

## Clima é de integração na primeira semana de aulas da Faculdade de Direito



Foto: Geraldo Ângelo Dinho

### Veja nesta edição:

Área administrativa da faculdade passa por mudanças

Pág. 5

Clínica combate o trabalho escravo e o tráfico de pessoas

Pág. 6

Vice-diretor fala sobre os planos para 2015

Pág. 7

A Semana Zero reunirá professores, servidores e alunos em palestras e atividades que reforçarão o espírito coletivo e de cooperação. Representantes das escolas superiores do Judiciário, do Ministério Público e da Advocacia, entre outros órgãos, também estarão presentes, dividindo com os alunos suas experiências profissionais. O objetivo da semana é iniciar as atividades do ano num ambiente de interação e reflexões. Para fechar a programação, haverá o lançamento da obra coletiva *Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência*, publicada pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

# Em busca da renovação

Estamos iniciando o ano letivo de 2015 com muita alegria, esperança e responsabilidade. São várias as razões que nos levam a eleger essas palavras para simbolizar a gestão da Faculdade de Direito.

A alegria está presente no carinho com que foi preparada a Semana Zero, tempo que teremos para encontrar, rever e matar as saudades dos professores aposentados que fizeram a história da nossa instituição e nos legaram o melhor ensino jurídico do Brasil. Nesta semana, também faremos várias reflexões a respeito do papel da Faculdade de Direito nos cenários universitário e social.

A esperança é uma constante em nosso ambiente acadêmico, porque se renova a cada semestre com o ingresso de uma nova turma e a saída dos bacharéis, todos com vários planos e projetos que direcionarão suas vidas dali por diante, em um porvir inovador, cujo sucesso está intrinsecamente ligado às escolhas que cada um, livremente, fará.

À esperança se une a responsabilidade diante da iminência do processo de reforma curricular, que já mobiliza a comunidade acadêmica, com a realização de debates, estudos e pesquisas a respeito do tema. Cumpre ressaltar a parceria do corpo discente, que tem se preparado e se dedicado com afinco para nos manter

no topo da qualidade do ensino jurídico no país.

Outra especificidade da reforma curricular é o protagonismo da Vetusta, Casa de Afonso Pena, na construção de uma cultura jurídica adequada aos anseios

**“O fato de sermos uma instituição pública independente do clientelismo que predomina nas demais instituições nos possibilita manter o foco na excelência da formação jurídica”**

da sociedade democrática, aliada à qualificação dos docentes, servidores e alunos. A faculdade possui ampla legitimidade para realizar uma reforma curricular que nos permita transcender os limites do tecnicismo. O fato de sermos uma instituição pública independente do clientelismo que predomina nas demais instituições nos possibilita manter o foco na excelência da formação jurídica.

Por sua vez, o Brasil está, mais uma vez, mergulhado em uma crise econômica. Visando uma solução, o país se impôs, por decreto, severos cortes orçamentários, com reflexos, obviamente, nos recursos das universidades.

Os efeitos disso são dramáticos no cotidiano da nossa faculdade, já que os míseros recursos escassearam-se.

Pois bem, nesses momentos de crise, instala-se o caos e, com ele, aflora nossa capacidade criativa, inerente à condição humana. Afinal, parafraseando Raul Seixas, nós não nos sentaremos no trono com a boca escancarada, cheia de dentes, esperando a morte chegar. Tenho certeza de que, como já foi feito anteriormente na faculdade, teremos a capacidade e a habilidade necessárias para criarmos fontes de receitas que possibilitem à Faculdade de Direito caminhar adiante e executar seus projetos.



---

**Fernando Gonzaga Jayme**  
Diretor da Faculdade de Direito

---

# Boas-vindas à comunidade acadêmica

**Com programação especial, a Semana Zero pretende criar um clima de interação entre todos que trabalham e estudam na Faculdade de Direito**

A semana de volta às aulas na Casa de Afonso Pena terá uma vasta programação de boas-vindas a alunos, professores e servidores. De 2 a 6 de março, a direção da Faculdade de Direito realizará momentos de integração, fará palestras de orientação e motivação, e apresentará a instituição e o corpo docente.

Os eventos contarão com a presença de professores e autoridades de várias partes do país. “Nosso objetivo é propiciar uma interação entre todos que compõem a comunidade acadêmica, criar um clima harmônico para o retorno às atividades e debater um tema que será prioritário neste ano, que é a reforma curricular”, explica Fernando Jayme, diretor da faculdade.

A programação será realizada nos turnos da manhã, tarde e noite, com o intuito de ampliar as discussões na faculdade sobre assuntos como formação profissional, ensino jurídico e ética. Entre as ações realizadas na primeira semana de aulas, está a recepção de alunos, calouros e veteranos pela direção, para reforçar informações sobre a rotina administrativa da instituição,

como matrícula, estágio, formação complementar e grupo de estudos. Os alunos também contarão com a palestra *O que a universidade espera de nós*, com o professor Carlos Eduardo Brandão, da Escola de Arquitetura da UFMG.

Ainda participam das boas-vindas à comunidade acadêmica os representantes da Escola Judicial Edésio Fernandes (Ejef), da Escola Superior do Ministério Público (MP), da Advocacia-Geral da União (AGU), da Assessoria Jurídica Universitária Popular (Ajup) e da Escola Superior de Advocacia (ESA), que falarão sobre suas experiências profissionais, levando para dentro da faculdade a prática da advocacia nesses órgãos.

Os servidores também estão inseridos na programação. Além de um café da manhã preparado especialmente para eles, a faculdade convidará o Instituto Hahaha para proferir palestra e intervenções artísticas sobre a importância de um ambiente de trabalho alegre, criando um clima de descontração entre o grupo.

## **Melhorias no prédio da faculdade**

No retorno às aulas, alunos, professores e servidores notarão algumas obras estruturais no terceiro andar do edifício, como a readaptação e a troca da rede hidráulica dos banheiros. “O espaço está mais confortável depois dessa reforma. Antes era difícil usá-lo”, afirma Sérgio Rosetti, chefe da Seção de Serviços Gerais da faculdade.

A antiga sala dos professores se tornou uma área de convivência para os alunos da Pós-graduação. Ainda neste semestre, será inaugurado o espaço de convivência destinado aos servidores. Também nos próximos meses, a faculdade receberá plantas que adornarão cada andar do prédio. A intenção é que elas sejam adotadas por toda comunidade acadêmica, para serem cuidadas diariamente.

**CONFIRA A  
PROGRAMAÇÃO!**

## PROGRAMAÇÃO

### Segunda, dia 2

**8h30** – Café da manhã com professores ativos, aposentados e servidores

**9h30** – Apresentação dos novos docentes e dos servidores técnico-administrativos

**10h15** – Palestra do professor Ederson Locatelli, da Unisinos

**15h30** – Palestra motivacional com a equipe do Instituto Hahaha

**19h** – Palestra *O que a Universidade espera de nós*, com o professor Carlos Eduardo Brandão (Arquitetura/UFMG)

### Terça, dia 3

**8h30** – Palestra *Carreiras jurídicas: o que se espera do profissional do Direito*, com representantes das escolas da AGU, Ejef e ESMP, e recepção aos calouros

**19h** – Palestra *Profissões jurídicas*, com representantes da Ajup, ESA-MG e Fundação Nacional de Mediação

### Quarta, dia 4

**8h30** – Palestra *Ensino jurídico*, com os professores Carlos Henrique Haddad, Lúcia Massara e Adla Betsaida (FAE/UFMG)

**19h** – Palestra *Ética*, com o professor Carlos Alberto Reis de Paula (FD/UFMG)



Foto: Andrea Araujo

### Sexta, dia 6

**8h30** – Lançamento do livro *Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência – novos comentários*, e palestra com os coautores Joelson Dias (CFOAB), Waldir Macieira (MP/PA) e Laís Lopes (secretária-geral da Presidência da República)

**19h** – confraternização no Bar e Restaurante Via Cristina

# Juiz da Corte Internacional de Justiça visita diretoria

O diretor da Faculdade de Direito da UFMG, Fernando Jayme, recebeu a visita oficial do juiz da Corte Internacional de Justiça, Antônio Augusto Cançado Trindade. Ex-aluno da Casa de Afonso Pena, o jurista aproveitou o encontro para conversar com amigos no prédio da faculdade. O Tribunal Internacional de Justiça é o principal órgão judiciário da

Organização das Nações Unidas e tem sede em Haia, na Holanda.

Durante o compromisso, o também professor citou as disputas internacionais mais marcantes de 2014 no Tribunal. “Os casos que chegam até nós têm origem em diferentes continentes, com disputas entre os mais diversos países”, conta Trindade. Um deles

foi sobre a pesca predatória de baleias na Antártida, envolvendo Japão e Austrália. O juiz da Corte Internacional de Justiça também falou sobre a aplicação da convenção contra o genocídio, que envolve Croácia e Sérvia e que está em fase final de tramitação. A ação se refere à guerra da Croácia, entre 1991 e 1992.

# Faculdade tem nova gestora de unidade

A colaboradora Rita Salomão, que era secretária na Faculdade de Direito, está agora no cargo de gestora da unidade. Entre suas atribuições, está a coordenação da comunicação, dos eventos internos e externos, do controle da garagem do edifício da faculdade, da limpeza

geral da instituição e da supervisão da telefonia. Segundo o diretor Fernando Jayme, “as mudanças visam ampliar a qualificação dos servidores e melhorar o fluxo do serviço administrativo”. Antes, o colaborador que ocupava o posto de gestor de unidade também ocu-

pava outros cargos, acumulando funções. Para Rita, a exclusividade só traz vantagens. “Teremos mais tempo para observar e planejar melhor o que vem sendo feito e não somente prestar socorro”, diz. Agora, a nova secretária da Faculdade de Direito é Valéria Maciel.

## RÁPIDAS

---

► Onofre Alves Batista Júnior é o novo advogado-geral do Estado de Minas Gerais. Pós-doutor em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e doutor em Direito pela UFMG, ele assume a função de prestar consultoria e assessoramento jurídico aos órgãos do Poder Executivo, além da representação judicial e extrajudicial da União.

► Mariah Brochado Ferreira, professora do Departamento de Direito do Trabalho e Introdução ao Estudo do Direito, assume o cargo de secretária-adjunta da Casa Civil do Estado de Minas Gerais.

# Faculdade de Direito no combate ao tráfico de pessoas

**Com início neste primeiro semestre, Clínica de Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas treinará oito alunos para o atendimento a vítimas do crime**

Minas Gerais lidera um ranking nada desejável no Ministério do Trabalho. O estado é o primeiro colocado no aliciamento para o trabalho escravo, superando 1.600 contratações ilegais nos últimos cinco anos. Só em 2014, a Delegacia do Trabalho, em ações de fiscalização, resgatou 354 trabalhadores em situação semelhante à de escravos – o segundo lugar ficou com Goiás, que resgatou 141 pessoas na mesma condição.

Em âmbito nacional, os números não são melhores. No que se refere ao tráfico de pessoas, uma pesquisa encomendada pela Organização dos Estados Americanos (OEA) aponta a existência, no Brasil, de mais de 240 rotas de tráfico interno e internacional de crianças, adolescentes e mulheres.

Para fazer frente ao problema e combatê-lo, a Faculdade de Direito une-se a um sistema internacional e inicia, neste semestre, os trabalhos da Clínica de Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas. O setor tem como objetivo prestar assistência jurídica às vítimas desse tipo de crime em Minas Gerais.

Por meio de um edital lançado no fim de 2014, oito alunos foram selecionados para atuar na clínica da faculdade. Lá, eles passarão por capacitação básica para desenvolver uma visão crítica dos casos que estarão sob sua responsabilidade. A expectativa é de que o grupo possa ser capaz de identificar os casos que envolvam trabalho em condições análogas às de escravo e tráfico de pessoas.

Para os alunos, o diferencial desse tipo de assistência judiciária, que é muito comum nas faculdades brasileiras, vai além do apoio jurídico. A preparação dos estudantes é feita com aulas teóricas na disciplina Tópicos em Direito do Trabalho: Trabalho Escravo, nas quais eles apresentarão e discutirão com outros alunos e professores as melhores soluções para os casos.

Os professores Carlos Henrique Haddad e Lívia Miraglia são coordenadores do projeto, que oferecerá serviços como a representação extrajudicial e judicial das vítimas dos crimes e a conscientização e educação da comunidade para reduzir e prevenir a prática. “Ao permitir a atuação

em benefício das vítimas, a clínica possibilitará aos estudantes o aprendizado e a prática com as habilidades advocatícias, além da vivência de experiências do mundo real”, explica o professor Haddad.

O projeto tem parceria com a Universidade de Michigan, e o modelo instituído na Faculdade de Direito terá os mesmos moldes da estrutura existente nos Estados Unidos.



Foto: Arquivo pessoal

---

Professor Carlos Henrique Haddad, um dos coordenadores da clínica

---

# Aziz Saliba está pronto para os próximos desafios

## Vice-diretor da Faculdade de Direito traça planos e se diz preparado para a nova gestão

Em 2014, Aziz Tuffi Saliba assumiu a vice-direção da Faculdade de Direito da UFMG, sem deixar de lado o cargo de professor da instituição e seu curso de pós-doutorado na Université Laval, no Canadá. Para conciliar tantas funções e desafios, o professor acredita na disciplina e na dedicação.

Concursado pela UFMG desde 2009, Aziz se mostra cheio de planos para a faculdade, entre eles, a realização de um encontro regional da International Law Association, da qual é diretor



Foto: Arquivo pessoal

---

**Aziz Saliba,**  
vice-diretor da Faculdade de Direito

---

de Estudos do Ramo Brasileiro. Em entrevista para **O Sino do Samuel**, o professor mostra como pretende atuar no novo cargo.

**O Sino do Samuel:** No fim de 2014, o senhor foi escolhido como vice-diretor da Faculdade de Direito da UFMG pelos três segmentos que constituem a comunidade acadêmica. Como se sente assumindo esse cargo e quais são suas expectativas de atuação?

**“O expressivo apoio recebido durante a eleição foi uma grande satisfação, mas aumenta nossa responsabilidade”**

**Aziz Saliba:** Integrar a diretoria da Faculdade de Direito da UFMG é tanto uma honra quanto uma grande responsabilidade. O expressivo apoio recebido foi uma grande satisfação, mas aumenta nossa responsabilidade.

Nos termos do Estatuto da UFMG, o vice-diretor substitui o diretor em suas faltas ou impedimentos eventuais, colabora com ele na supervisão das atividades didático-científicas da faculdade e desempenha as funções que o diretor lhe delegar. Tive a oportunidade de auxiliar o professor Fernando Jayme (diretor da Faculdade de Direito) na cons-

trução de um plano de trabalho, e nossa expectativa é a de contribuir para a implementação do plano apresentado.

**SS:** Após assumir o cargo de vice-diretor, o senhor continuará lecionando para os alunos da Faculdade de Direito da UFMG? Acha que será um desafio conciliar as duas funções?

**AS:** Tenho mais de 14 anos de magistério superior e, em boa parte desse tempo, tive de conciliar a sala de aula com gestão, pesquisa e extensão. É sempre um desafio, que demanda disciplina, dedicação e organização. Vou me empenhar ao máximo para conciliar tais atividades. Inclusive, estou agora em regime de dedicação exclusiva à UFMG.

**SS:** Entre as propostas para o cargo, qual o senhor elenca como prioridade de ação?

**AS:** Comungo do entendimento já externado pelo professor Fernando Jayme de que devemos nos empenhar para fazer da faculdade um lugar cada vez melhor para se trabalhar e estudar.

**SS:** Há algum projeto que será implementado já neste ano? Quais os planos para 2015?

**AS:** Numa faculdade como a nossa, sempre temos distintas e relevantes iniciativas a serem realizadas. Eu destacarei algumas: na primeira semana de março, a diretoria, juntamente aos diferentes órgãos de nossa faculdade, organizará um evento preparatório para o semestre com atividades destinadas aos três segmentos.

Planejamos, ainda, retomar a assinatura da base de dados HeinOnline, um importante instrumento de pesquisa jurídica. Procuraremos, em conjunto com outros órgãos da faculdade, fazer a segunda edição do encontro de pesquisa jurídica. Outra iniciativa que destacaria é a intenção de realizar aqui um encontro regional da International Law Association.

**SS:** O senhor é doutor em Direito Internacional. Como acha que as discussões sobre conflitos em várias partes do mundo estão sendo acompanhadas pela academia?

**AS:** O acompanhamento e as discussões variam substancialmente dentro da faculdade, tanto em profundidade quanto em objetividade. É preciso fomentar os debates de qualidade e incluir a comunidade acadêmica nesse tipo de assunto, que tem relação direta com nossa atuação e faz parte do nosso papel de disseminar ideias.

**SS:** Em um de seus artigos, o senhor diz que o Direito Internacional influencia a vida de todas as pessoas, inclusive daquelas que não estão interessadas no assunto

ou que não têm nenhuma relação com ele. Como se dá essa influência? Pode nos dar um exemplo?

**AS:** Um dos mais recorrentes equívocos daqueles que não se envolvem com o estudo do Direito Internacional é imaginá-lo como algo distante do cotidiano e sem impacto em nossas vidas. Entre os exemplos citados no texto, eu destacaria a Convenção sobre os Aspectos Civis do Sequestro Internacional de Crianças, que busca lidar com os conflitos decorrentes da transferência de crianças para outros países por pais que intencionam exercer, com exclusividade, o direito de guarda e suprimir a influência do outro genitor sobre a prole comum.

**“Espero que os próximos anos sejam marcados por um salto qualitativo e que nossos pesquisadores tenham maior espaço para discussão de suas pesquisas”**

Essa convenção tem por objetivo evitar que as dificuldades impostas pelas fronteiras estatais consolidem a situação de retenção ilícita da criança. *(O artigo em questão foi uma tradução com comentários de um artigo produzido pela Comissão da Sociedade Americana de Direito Internacional).*

**SS:** Como o senhor acha que está o panorama da pesquisa em direito nas faculdades do Brasil?

Alunos e professores estão se dedicando à pesquisa?

**AS:** Houve um substancial aumento de publicações jurídicas no Brasil nos últimos anos. Produz-se muito mais do que nas décadas anteriores. Espero, contudo, que os próximos anos sejam marcados por um salto qualitativo; que nossos pesquisadores tenham maior espaço para discussão de suas pesquisas; e que publiquem em revistas e editoras com maior visibilidade internacional.

**SS:** Como foi sua trajetória acadêmica?

**AS:** Após a graduação, fui agraciado com uma bolsa da Comissão Fulbright, para cursar mestrado em Direito Internacional nos Estados Unidos. Ao retornar, comecei a lecionar Direito Internacional e ocupei meu primeiro cargo de gestão no ensino superior. Em 2004, iniciei na UFMG meu doutoramento, também em Direito Internacional. Fiz estágio na University of Notre Dame e, depois, fui pesquisador visitante no Lauterpacht Centre, na Universidade de Cambridge. Em 2009, fui admitido, por concurso público, em duas instituições federais de Minas e optei por retornar à Casa de Afonso Pena. Fui, então, pesquisador visitante (2011) e pós-doutorando (2014) na Faculdade de Direito da Université Laval, no Canadá.

Informativo digital da Faculdade de Direito da UFMG.

**Diretor da Faculdade de Direito:** professor Fernando Gonzaga Jayme - **Fundador deste jornal:** professor Aloízio Gonzaga de Araújo Andrade - **Jornalista responsável:** Ana Carolina Bicalho – 11867/MG - **Redação:** Andrea Araujo - **Diagramação:** Anelise Dias Giordani - **Revisão e produções editorial e gráfica:** Partners Comunicação Integrada – (31) 3029-6888/www.partnerscom.com.br